

Bateria MAC Breve: Adaptação do Protocolo *Mec de poche* e da Bateria MAC expandida

Fabíola Schwengber Casarin¹, Camila Rosa de Oliveira¹, Karina Carlesso Pagliarin¹, Lilian Cristine Scherer², Perrine Ferré³, Flore Lamelin³, Hélène Côté³, Bernadette Ska³, Yves Joannette³, Maria Alice de Mattos Pimenta Parente⁴, Rochele Paz Fonseca¹

¹ Faculdade de Psicologia, PPG em Psicologia, área de concentração Cognição Humana, GNCE, PUCRS

² Faculdade de Letras, PPG em Letras, área de concentração Linguística, PUCRS

³ Centre de Recherche de l'Institut de Gériatrie de Montréal – CRIUGM, Université de Montréal

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Atualmente, observa-se um aumento importante na literatura de estudos referentes à construção e adaptação de instrumentos neuropsicológicos, bem como de investigações sobre suas aplicabilidades clínicas no auxílio da avaliação de quadros neurológicos e psiquiátricos, por exemplo. A adaptação de testes e de baterias reconhecidas internacionalmente e que tenham obtido evidências suficientes de fidedignidade, validade, sensibilidade e especificidade na avaliação para a qual se propõem em seu país de origem, pode ser considerada um ótimo recurso para suprir a restrita disponibilidade de testes específicos no Brasil. Entretanto, no contexto nacional, são poucos os estudos que se propõem a adaptar instrumentos de avaliação da comunicação de adultos. Sabe-se que o hemisfério direito apresenta maior participação no processamento de quatro componentes comunicativos, em cooperação com o hemisfério esquerdo (pragmático, discursivo, léxico-semântico e prosódico), podendo haver prejuízos em maior ou menor grau destes quando há uma lesão cerebral adquirida. Portanto, instrumentos de avaliação capazes de identificar tais alterações fazem-se necessários. O presente estudo teve como objetivo apresentar os procedimentos teóricos e empíricos da adaptação da versão expandida da Bateria Montreal de Avaliação da Comunicação (Bateria MAC), versão brasileira, e do *Protocole Montreal d'Évaluation de la Communication de Poche (MEC de Poche)*, versão reduzida original canadense, para uma versão breve no Português Brasileiro – Bateria MAC Breve, considerando-se critérios psicolinguísticos das instruções e dos estímulos verbais. Participaram deste processo quatro tradutores, 308 juízes não especialistas, 14 juízes especialistas, 36 adultos saudáveis e três casos clínicos com lesão vascular de hemisfério direito (LHD), nos estudos pilotos. O processo de adaptação ocorreu em seis etapas: comparação entre a MAC expandida e a *MEC de Poche*, tradução das partes modificadas, desenvolvimento de novos estímulos, análise de critérios psicolinguísticos por juízes não especialistas e especialistas e aplicação do instrumento em dois estudos pilotos. Todas as modificações necessárias foram discutidas com os autores da versão canadense. A versão adaptada mostrou-se adequada à avaliação abreviada dos quatro processamentos comunicativos a qual se destina: discursivo, pragmático-inferencial, léxico-semântico e prosódico, sendo estes indícios a ser confirmados por estudos em andamento de busca por evidências de fidedignidade, validade e dados normativos por idade e escolaridade. Considera-se que a Bateria MAC Breve pode ser uma importante ferramenta para o processo diagnóstico e terapêutico de pacientes com LHD, traumatismo craniano, demência e esquizofrenia, por exemplo, principalmente em contextos de avaliação abreviada, como no exame ambulatorial em instituições de saúde pública.